



## BANEB CORRETORA DE SEGUROS S.A.

CNPJ 14.560.304/0001-18

Sede: Avenida da França, 409 - 10º Andar - Salvador - BA

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Contábeis da Baneb Corretora de Seguros S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 831 mil,

Patrimônio Líquido de R\$ 12.311 mil e Ativos Totais de R\$ 12.837 mil. A política de dividendos da Companhia assegura o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Salvador, BA, 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

### Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em Milhares de Reais

|  | 2017   | 2016   |   | 2017   | 2016   |
|--|--------|--------|---|--------|--------|
| <b>ATIVO</b>                                   |        |        | <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>             |        |        |
| <b>CIRCULANTE</b>                              | 5.265  | 5.175  | <b>CIRCULANTE</b>                               | 349    | 425    |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)         | 5.265  | 5.125  | Impostos e Contribuições a Recolher             | 10     | 49     |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14b) | -      | 50     | Dividendos a Pagar (Nota 8c)                    | 197    | 238    |
|  |        |        | Outras Obrigações (Nota 7)                      | 142    | 138    |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                          | 7.572  | 7.104  |   | 177    | 177    |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>                | 7.562  | 7.094  | <b>NÃO CIRCULANTE</b>                           | 177    | 177    |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14b) | 34     | 20     | Provisões para Contingências Fiscais (Nota 16b) | 177    | 177    |
| Depósitos Judiciais (Nota 6)                   | 7.528  | 7.074  | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                       | 12.311 | 11.677 |
|  |        |        | Capital:  |        |        |
| <b>INVESTIMENTOS</b>                           | 10     | 10     | - De Domiciliados no País (Nota 8a)             | 5.900  | 5.550  |
|  |        |        | Reservas de Lucros (Nota 8b)                    | 6.411  | 6.127  |
| <b>TOTAL</b>                                   | 12.837 | 12.279 | <b>TOTAL</b>                                    | 12.837 | 12.279 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### Demonstração do Resultado - Em Milhares de Reais

|  | Exercícios findos em 31 de dezembro |          |
|--|-------------------------------------|----------|
|  | 2017                                | 2016     |
| <b>RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS (Nota 9)</b>                | 279                                 | 149      |
| Impostos e Contribuições sobre Serviços (Nota 10)        | (24)                                | (13)     |
| <b>RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>                       | 255                                 | 136      |
| <b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>                             | 968                                 | 1.300    |
| Receitas Financeiras Líquidas (Nota 11)                  | 968                                 | 1.300    |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>                             | 216                                 | 212      |
| Despesas Tributárias (Nota 12)                           | 3                                   | 3        |
| Despesas Gerais e Administrativas (Nota 13)              | 213                                 | 209      |
| <b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>       | 1.007                               | 1.224    |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14a)</b> | (176)                               | (223)    |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                        | 831                                 | 1.001    |
| Número de ações  | 766.274                             | 766.274  |
| Lucro Líquido básico por lote de mil ações em R\$        | 1.084,64                            | 1.306,51 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em Milhares de Reais

|   | Exercícios findos em 31 de dezembro |       |
|---|-------------------------------------|-------|
|   | 2017                                | 2016  |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>                |                                     |       |
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social     | 1.007                               | 1.224 |
| Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos                       | (470)                               | (622) |
| Juros, Variações Monetárias Líquidas                              | (470)                               | (622) |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>                                     | 537                                 | 602   |
| (Aumento)/Redução em Outros Ativos                                | 52                                  | 2     |
| Aumento/(Redução) em Outras Obrigações                            | 4                                   | 15    |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Compensados/Pagos          | (215)                               | (232) |
| <b>Caixa Líquido Proveniente nas Atividades Operacionais</b>      | 378                                 | 387   |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>           |                                     |       |
| Dividendos Pagos  | (238)                               | (446) |
| <b>Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamentos</b> | (238)                               | (446) |
| <b>(Aumento)/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> | 140                                 | (59)  |
| Início do Exercício   | 5.125                               | 5.184 |
| Fim do Exercício  | 5.265                               | 5.125 |
| <b>(Aumento)/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> | 140                                 | (59)  |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em Milhares de Reais

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Baneb Corretora de Seguros S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a corretagem dos diversos tipos de seguros, nos termos da legislação em vigor, além da prestação de todos os serviços técnicos e administrativos complementares e necessários ao desenvolvimento desta atividade. A Baneb Corretora de Seguros S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 31 de janeiro de 2018.

#### 2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia, foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2017. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

##### 2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis brasileiras emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme apresentadas na Nota 4.

##### 2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

##### 2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizadas para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

##### 2.4) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em Milhares de Reais

| Eventos                      | Reservas de Lucros |       |                                     |  | Lucros Acumulados | Totais |
|------------------------------|--------------------|-------|-------------------------------------|--|-------------------|--------|
|                              | Capital Social     | Legal | Estatutária para Aumento de Capital | Estatutária para Aumento de Dividendos |                   |        |
| <b>Saldos em 31.12.2015</b>  | 5.488              | 515   | 4.441                               | 470                                    | -                 | 10.914 |
| Aumento de Capital (Nota 8a) | 62                 | -     | (62)                                | -                                      | -                 | -      |
| Lucro Líquido                | -                  | -     | -                                   | -                                      | 1.001             | 1.001  |
| Destinações: - Reservas      | -                  | 50    | 713                                 | -                                      | (763)             | -      |
| - Dividendos Propostos       | -                  | -     | -                                   | -                                      | (238)             | (238)  |
| <b>Saldos em 31.12.2016</b>  | 5.550              | 565   | 5.092                               | 470                                    | -                 | 11.677 |
| Aumento de Capital (Nota 8a) | 350                | -     | (350)                               | -                                      | -                 | -      |
| Lucro Líquido                | -                  | -     | -                                   | -                                      | 831               | 831    |
| Destinações: - Reservas      | -                  | 42    | 592                                 | -                                      | (634)             | -      |
| - Dividendos Propostos       | -                  | -     | -                                   | -                                      | (197)             | (197)  |
| <b>Saldos em 31.12.2017</b>  | 5.900              | 607   | 5.334                               | 470                                    | -                 | 12.311 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### Demonstração do Resultado Abrangente - Em Milhares de Reais

|   | Exercícios findos em 31 de dezembro |       |
|---|-------------------------------------|-------|
|   | 2017                                | 2016  |
| <b>Lucro Líquido do Exercício</b>                 | 831                                 | 1.001 |
| Outros Resultados Abrangentes                     | -                                   | -     |
| <b>Total do Resultado Abrangente do Exercício</b> | 831                                 | 1.001 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

#### 2.5) Provisões, ativos e passivos contingentes, e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;
- Obrigações Legais - Provisão para Fiscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### 2.6) Patrimônio líquido

##### a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

##### b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

##### 2.7) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

As receitas são reconhecidas pelo regime de competência, sendo registradas quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia; e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

##### Receitas financeiras

As receitas financeiras são oriundas de juros sobre fundos de investimento, atualização monetária de tributos a compensar e atualização monetária de depósitos judiciais.

##### 2.8) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia optou pela tributação através da modalidade do lucro presumido (32% da Receita Bruta, acrescido das receitas financeiras), que é uma forma de apuração simplificada para determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas. Os referidos tributos são calculados considerando à alíquota-base de 15% sobre a base do lucro presumido, acrescido do adicional de 10% para o IRPJ e à alíquota de 9% para a CSLL.

continua...



...continuação

## BANEB CORRETORA DE SEGUROS S.A.

CNPJ 14.560.304/0001-18

Sede: Avenida da França, 409 - 10º Andar - Salvador - BA

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Em Milhares de Reais

A despesa com imposto de renda corrente é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro presumido do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

#### 2.9 Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

#### 3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia e parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

#### 4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na nota 16b - Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias.

#### 5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|   | Em 31 de dezembro |              |
|---|-------------------|--------------|
|   | 2017              | 2016         |
| Disponibilidades em moeda nacional (1) .....        | 6                 | 5            |
| Fundos de investimento financeiros (2) .....        | 5.259             | 5.120        |
| <b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b> ..... | <b>5.265</b>      | <b>5.125</b> |

(1) Referem-se a depósito à vista; e

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimento Financeiros exclusivos aos integrantes da Organização Bradesco ou empresas ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

#### 6) DEPÓSITOS JUDICIAIS

|                           | Em 31 de dezembro |              |
|---------------------------|-------------------|--------------|
|                           | 2017              | 2016         |
| Depósitos judiciais ..... | 7.528             | 7.074        |
| <b>Total</b> .....        | <b>7.528</b>      | <b>7.074</b> |

Referem-se basicamente ao depósito judicial para garantia de Execução Fiscal ajuizada R\$ 6.897, visando a cobrança de montantes a título de IRPJ e de CSLL, referentes ao ano-base de 1998, exercício 1999, com multa, juros e encargos do Decreto-Lei nº 1.025/69, cuja probabilidade de perda do processo, de acordo com a opinião de nossos assessores jurídicos é remota.

#### 7) OUTRAS OBRIGAÇÕES

|                             | Em 31 de dezembro |            |
|-----------------------------|-------------------|------------|
|                             | 2017              | 2016       |
| Editais e publicações ..... | 142               | 138        |
| <b>Total</b> .....          | <b>142</b>        | <b>138</b> |

#### 8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal.

|                    | Em 31 de dezembro |                |
|--------------------|-------------------|----------------|
|                    | 2017              | 2016           |
| Ordinárias .....   | 766.274           | 766.274        |
| <b>Total</b> ..... | <b>766.274</b>    | <b>766.274</b> |

Em Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária realizadas em 28.04.2017, foi aprovada a proposta para o aumento do Capital social no valor de R\$ 350 elevando-o de R\$ 5.550 para R\$ 5.900, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reservas Estatutária para Aumento de Capital, em conformidade com o disposto no Parágrafo Primeiro do artigo 169 da Lei nº 6.404/76.

Em Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária realizadas em 30.04.2016, foi aprovada a proposta para o aumento do Capital social no valor de R\$ 62 elevando-o de R\$ 5.488 para R\$ 5.550, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reservas Estatutária para Aumento de Capital, em conformidade com o disposto no Parágrafo Primeiro do artigo 169 da Lei nº 6.404/76.

##### b) Reservas de lucros

|  | Em 31 de dezembro |       |
|--|-------------------|-------|
|  | 2017              | 2016  |
| Reservas de lucros .....                                   | 6.411             | 6.127 |
| Reserva legal (1) .....                                    | 607               | 565   |
| Reserva estatutária para aumento de capital (2) .....      | 5.334             | 5.092 |
| Reserva estatutária para pagamento de dividendos (3) ..... | 470               | 470   |

(1) Nos termos da Legislação Societária, a Companhia deve destinar 5% de seu lucro oficial anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar capital ou para absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos;

(2) Pode ser constituída até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social Integralizado. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos; e

(3) Pode ser constituída com a finalidade de assegurar a continuidade da distribuição de dividendos intermediários pela Companhia até atingir o limite de 20% do valor do Capital Social Integralizado.

##### c) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios de 2017 e 2016 estão demonstrados a seguir:

|                                   | 2017       | % (1)       | 2016       | % (1)       |
|-----------------------------------|------------|-------------|------------|-------------|
| Lucro líquido do exercício .....  | 831        |             | 1.001      |             |
| Reserva legal .....               | (42)       |             | (50)       |             |
| <b>Base de cálculo</b> .....      | <b>789</b> |             | <b>951</b> |             |
| <b>Dividendos propostos</b> ..... | <b>197</b> | <b>25,0</b> | <b>238</b> | <b>25,0</b> |

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

#### 9) RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS

|                             | Exercícios findos em 31 de dezembro |            |
|-----------------------------|-------------------------------------|------------|
|                             | 2017                                | 2016       |
| Receitas de comissões ..... | 279                                 | 149        |
| <b>Total</b> .....          | <b>279</b>                          | <b>149</b> |

#### 10) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE SERVIÇOS

|                           | Exercícios findos em 31 de dezembro |           |
|---------------------------|-------------------------------------|-----------|
|                           | 2017                                | 2016      |
| PIS .....                 | 2                                   | 1         |
| Cofins .....              | 8                                   | 5         |
| ISS sobre comissões ..... | 14                                  | 7         |
| <b>Total</b> .....        | <b>24</b>                           | <b>13</b> |

#### 11) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

|   | Exercícios findos em 31 de dezembro |              |
|---|-------------------------------------|--------------|
|   | 2017                                | 2016         |
| Rendimento de aplicação em fundos de investimento ..... | 499                                 | 678          |
| Juros ativos sobre impostos a compensar .....           | -                                   | 1            |
| Atualização monetária (1) .....                         | 469                                 | 621          |
| <b>Total</b> .....                                      | <b>968</b>                          | <b>1.301</b> |

(1) Refere-se à atualização de depósito judicial para garantia de Execução Fiscal.

#### 12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

|                                     | Exercícios findos em 31 de dezembro |          |
|-------------------------------------|-------------------------------------|----------|
|                                     | 2017                                | 2016     |
| Impostos e taxas diversas (1) ..... | 3                                   | 3        |
| <b>Total</b> .....                  | <b>3</b>                            | <b>3</b> |

(1) Refere-se basicamente, taxas municipais.

#### 13) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

|                                       | Exercícios findos em 31 de dezembro |            |
|---------------------------------------|-------------------------------------|------------|
|                                       | 2017                                | 2016       |
| Editais e publicações .....           | 164                                 | 159        |
| Serviços prestados .....              | 17                                  | 38         |
| Contribuição sindical patronal .....  | 6                                   | 6          |
| Outras despesas administrativas ..... | 26                                  | 6          |
| <b>Total</b> .....                    | <b>213</b>                          | <b>209</b> |

#### 14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O Imposto de Renda e a Contribuição Social calculados com base no lucro presumido, no montante de R\$ 123 (2016 - R\$ 158) e R\$ 53 (2016 - R\$ 65) respectivamente, foram provisionados e registrados no resultado do exercício.

b) Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 34 (2016 - R\$ 70), referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e receitas de corretagem.

#### 15) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

|                                       | Em 31 de dezembro |                     |                 |                     |
|---------------------------------------|-------------------|---------------------|-----------------|---------------------|
|                                       | 2017              |                     | 2016            |                     |
|                                       | Ativo (passivo)   | Receitas (despesas) | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa:</b> |                   |                     |                 |                     |
| Banco Bradesco S.A. ....              | 6                 | -                   | 5               | -                   |
| <b>Dividendos a pagar:</b>            |                   |                     |                 |                     |
| Banco Alvorada S.A. ....              | (197)             | -                   | (238)           | -                   |
| <b>Receitas de comissões:</b>         |                   |                     |                 |                     |
| Bradesco Vida e Previdência S.A. .... | -                 | 279                 | -               | 149                 |

##### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A empresa é a parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

#### 16) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

##### a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém existem processos em curso cuja perspectiva é provável.

##### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Companhia é parte em processos judiciais fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na Constituição das provisões é considerada a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

Com relação às obrigações Legais - Fiscais, a Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de tributos e contribuições (CSLL 1988/1989/1990), no montante de R\$ 177 (2016 - R\$ 177), os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos, a baixa contábil do ativo/passivo irá ocorrer quando da confirmação operacional do levantamento do depósito na União.

#### 17) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não possuía operações em Instrumentos Financeiros Derivativos; e

b) Não houve outros eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

### A Diretoria

Silvio José Alves – Contador – CRC-1SP2025670-5 S-BA

### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas da

**Banep Corretora de Seguros S.A.**  
Salvador - BA

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Banep Corretora de Seguros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banep Corretora de Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2017, o

desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acima referidas que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

...continua...



...continuação

## BANEB CORRETORA DE SEGUROS S.A.

CNPJ 14.560.304/0001-18

Sede: Avenida da França, 409 - 10º Andar - Salvador - BA

### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
  - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
  - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
  - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
  - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 16 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F-P

André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2

#### PQ SEGUROS S.A.

CNPJ/MF 15.104.490/0001-43  
NIRE 29.3.000.1161-4

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas da Cia. para se reunir no dia 29/03/18, às 9h, na sede social localizada na Av. Estados Unidos nº 528, 11º andar, sala 1.112, Comércio, Salvador/BA, para I) EM AGO: (a) deliberar sobre o relatório da administração, demonstrações financeiras e parecer dos auditores independentes ref. ao exercício de 2017; (b) deliberar sobre a destinação do resultado da Companhia; (c) deliberar sobre a reeleição dos membros do Conselho de Administração; e II) EM AGE: (a) fixar a remuneração dos Administradores. Salvador, 19/03/18. Conselho de Administração.



Acesse nosso site:  
[www.egba.ba.gov.br](http://www.egba.ba.gov.br)

  
IMPRESA OFICIAL

## Gestão Documental

Produção e administração dos serviços de digitalização,  
 microfilmagem e guarda de documentos.

Contatos:

71 3116-2856/2817

[www.egba.ba.gov.br](http://www.egba.ba.gov.br)

  
IMPRESA OFICIAL

# BANEB CORRETORA DE SEGUROS S.A.

CNPJ 14.560.304/0001-18  
Sede: Avenida da França, 409 - 10º Andar - Salvador - BA

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Contábeis da Baneb Corretora de Seguros S.A. (Companhia), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 831 mil.

Patrimônio Líquido de R\$ 12.311 mil e Ativos Totais de R\$ 12.837 mil. A política de dividendos da Companhia assegura o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Salvador, BA, 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

### Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em Milhares de Reais

|  | 2017   | 2016   |   | 2017   | 2016   |
|--|--------|--------|---|--------|--------|
| <b>ATIVO</b>                                   |        |        | <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>             |        |        |
| <b>CIRCULANTE</b>                              | 5.265  | 5.175  | <b>CIRCULANTE</b>                               | 349    | 425    |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)         | 5.265  | 5.125  | Impostos e Contribuições a Recolher             | 10     | 49     |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14b) | -      | 50     | Dividendos a Pagar (Nota 8c)                    | 197    | 238    |
|  |        |        | Outras Obrigações (Nota 7)                      | 142    | 138    |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                          | 7.572  | 7.104  | <b>NÃO CIRCULANTE</b>                           | 177    | 177    |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>                | 7.562  | 7.094  | Provisões para Contingências Fiscais (Nota 16b) | 177    | 177    |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14b) | 34     | 20     | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                       | 12.311 | 11.677 |
| Depósitos Judiciais (Nota 6)                   | 7.528  | 7.074  | Capital:  |        |        |
| <b>INVESTIMENTOS</b>                           | 10     | 10     | - De Domiciliados no País (Nota 8a)             | 5.900  | 5.550  |
| <b>TOTAL</b>                                   | 12.837 | 12.279 | - Reservas de Lucros (Nota 8b)                  | 6.411  | 6.127  |
|  |        |        | <b>TOTAL</b>                                    | 12.837 | 12.279 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### Demonstração do Resultado - Em Milhares de Reais

|  | Exercícios findos em 31 de dezembro |          |
|--|-------------------------------------|----------|
|  | 2017                                | 2016     |
| <b>RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS (Nota 9)</b>                | 279                                 | 149      |
| Impostos e Contribuições sobre Serviços (Nota 10)        | (24)                                | (13)     |
| <b>RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>                       | 255                                 | 136      |
| <b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>                             | 968                                 | 1.300    |
| Receitas Financeiras Líquidas (Nota 11)                  | 968                                 | 1.300    |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>                             | 216                                 | 212      |
| Despesas Tributárias (Nota 12)                           | 3                                   | 3        |
| Despesas Gerais e Administrativas (Nota 13)              | 213                                 | 209      |
| <b>RESULTADO ANTES DA DISTRIBUIÇÃO SOBRE O LUCRO</b>     | 1.007                               | 1.224    |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14a)</b> | (176)                               | (223)    |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                        | 831                                 | 1.001    |
| Número de ações  | 766.274                             | 766.274  |
| Lucro Líquido básico por lote de mil ações em R\$        | 1.084,64                            | 1.306,51 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Milhares de Reais

| Eventos                      | Capital Social | Reservas de Lucros                  |  | Lucros Acumulados | Totais   |
|------------------------------|----------------|-------------------------------------|--|-------------------|----------|
|                              |                | Estatutária para Aumento de Capital | Estatutária para Aumento de Dividendos |                   |          |
| <b>Saldos em 31.12.2015</b>  | 5.488          | 515                                 | 4.441                                  | 470               | - 10.914 |
| Aumento de Capital (Nota 8a) | 62             | -                                   | (62)                                   | -                 | -        |
| Lucro Líquido                | -              | -                                   | -                                      | 1.001             | 1.001    |
| Destinações: - Reservas      | -              | 50                                  | 713                                    | -                 | (763)    |
| - Dividendos                 | -              | -                                   | -                                      | -                 | -        |
| - Propósitos                 | -              | -                                   | -                                      | -                 | (238)    |
| <b>Saldos em 31.12.2016</b>  | 5.550          | 565                                 | 5.092                                  | 470               | 11.677   |
| Aumento de Capital (Nota 8a) | 350            | -                                   | (350)                                  | -                 | -        |
| Lucro Líquido                | -              | -                                   | -                                      | 831               | 831      |
| Destinações: - Reservas      | -              | 42                                  | 592                                    | -                 | (634)    |
| - Dividendos                 | -              | -                                   | -                                      | -                 | -        |
| - Propósitos                 | -              | -                                   | -                                      | -                 | (197)    |
| <b>Saldos em 31.12.2017</b>  | 5.900          | 607                                 | 5.334                                  | 470               | - 12.311 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em Milhares de Reais

|   | Exercícios findos em 31 de dezembro |       |
|---|-------------------------------------|-------|
|   | 2017                                | 2016  |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>                |                                     |       |
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social     | 1.007                               | 1.224 |
| Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos                       | (470)                               | (622) |
| Juros, Variações Monetárias Líquidas                              | (470)                               | (622) |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>                                     | 537                                 | 602   |
| (Aumento)/Redução em Outros Ativos                                | 52                                  | 2     |
| Aumento/(Redução) em Outras Obrigações                            | 4                                   | 15    |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Compensados/Pagos          | (215)                               | (232) |
| <b>Caixa Líquido Proveniente nas Atividades Operacionais</b>      | 378                                 | 387   |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>           |                                     |       |
| Dividendos Pagos  | (238)                               | (446) |
| <b>Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamentos</b> | (238)                               | (446) |
| <b>(Aumento)/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> | 140                                 | (59)  |
| Início do Exercício   | 5.125                               | 5.184 |
| Fim do Exercício  | 5.265                               | 5.125 |
| <b>(Aumento)/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> | 140                                 | (59)  |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Em Milhares de Reais

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Baneb Corretora de Seguros S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a corretagem dos diversos tipos de seguros, nos termos da legislação em vigor, além da prestação de todos os serviços técnicos e administrativos complementares e necessários ao desenvolvimento desta atividade. A Baneb Corretora de Seguros S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 31 de janeiro de 2018.

#### 2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia, foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2017. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

##### 2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis brasileiras emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme apresentadas na Nota 4.

##### 2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

##### 2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizadas para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

##### 2.4) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

##### 2.5) Provisões, ativos e passivos contingentes, e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela ocorrência da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa do êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

##### 2.6) Patrimônio líquido

###### a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

#### b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

#### 2.7) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. As receitas são reconhecidas pelo regime de competência, sendo registradas quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia; e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

#### Receitas financeiras

As receitas financeiras são oriundas de juros sobre fundos de investimento, atualização monetária de tributos a compensar e atualização monetária de depósitos judiciais.

#### 2.8) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia optou pela tributação através da modalidade do lucro presumido (32% da Receita Bruta, acrescido das receitas financeiras), que é uma forma de apuração simplificada para determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas. Os referidos tributos são calculados considerando à alíquota-base de 15% sobre a base do lucro presumido, acrescido do adicional de 10% para o IRPJ e à alíquota de 9% para a CSLL. A despesa com imposto de renda corrente é calculada com a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro presumido do exercício (líquido de qualquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos no resultado.

#### 2.9) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base pro rata) e o provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base pro rata) da.

#### 3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

#### 4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possam risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na nota 16b - Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias.

#### 5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|   | Em 31 de dezembro |       |
|---|-------------------|-------|
|   | 2017              | 2016  |
| Disponibilidades em moeda nacional (1)        | 6                 | 5     |
| Fundos de investimento financeiros (2)        | 5.259             | 5.120 |
| <b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b> | 5.265             | 5.125 |

##### (1) Referem-se a depósito à vista;

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimento Financeiros exclusivos aos integrantes da Organização Bradesco ou empresas ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

#### 6) DEPÓSITOS JUDICIAIS

|                     | Em 31 de dezembro |       |
|---------------------|-------------------|-------|
|                     | 2017              | 2016  |
| Depósitos judiciais | 7.528             | 7.074 |
| <b>Total</b>        | 7.528             | 7.074 |

Referem-se basicamente ao depósito judicial para garantia de Execução Fiscal alijada R\$ 6.897, visando a cobrança de montantes a título de IRPJ e de CSLL, referentes ao ano-base de 1998, exercício 1999, com multa, juros e encargos do Decreto-Lei nº 1.025/69, cuja probabilidade de perda do processo, de acordo com a opinião de nossos assessores jurídicos é remota.

#### 7) OUTRAS OBRIGAÇÕES

|                      | Em 31 de dezembro |      |
|----------------------|-------------------|------|
|                      | 2017              | 2016 |
| Ediais e publicações | 142               | 138  |
| <b>Total</b>         | 142               | 138  |

#### 8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal.

|              | Em 31 de dezembro |         |
|--------------|-------------------|---------|
|              | 2017              | 2016    |
| Ordinárias   | 766.274           | 766.274 |
| <b>Total</b> | 766.274           | 766.274 |

Em Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária realizadas em 28.04.2017, foi aprovada a proposta para o aumento do Capital Social no valor de R\$ 350 elevando-o de R\$ 5.550 para R\$ 5.900, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reservas Estatutária para Aumento de Capital, em conformidade com o disposto no Parágrafo Primeiro do artigo 169 da Lei nº 6.404/76.

Em Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária realizadas em 30.04.2016, foi aprovada a proposta para o aumento do Capital Social no valor de R\$ 62 elevando-o de R\$ 5.488 para R\$ 5.550, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reservas Estatutária para Aumento de Capital, em conformidade com o disposto no Parágrafo Primeiro do artigo 169 da Lei nº 6.404/76.

continua...

## BANEB CORRETORA DE SEGUROS S.A.

CNPJ 14.560.304/0001-18  
Sede: Avenida da França, 409 - 10º Andar - Salvador - BA

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Em Milhares de Reais

## b) Reservas de lucros

|  | Em 31 de dezembro |       |
|--|-------------------|-------|
|  | 2017              | 2016  |
| Reservas de lucros                                   | 6.411             | 6.127 |
| Reserva legal (1)                                    | 607               | 565   |
| Reserva estatutária para aumento de capital (2)      | 5.234             | 5.092 |
| Reserva estatutária para pagamento de dividendos (3) | 470               | 470   |

(1) Nos termos da Legislação Societária, a Companhia deve destinar 5% de seu lucro oficial anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos.

(2) Pode ser constituída até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social Integralizado. Quando o saído das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos; e

(3) Pode ser constituída com a finalidade de assegurar a continuidade da distribuição de dividendos intermediários pela Companhia até atingir o limite de 20% do valor do Capital Social Integralizado.

## c) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária. O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios de 2017 e 2016 estão demonstrados a seguir:

|                      | 2017                       |       | 2016                       |       |
|----------------------|----------------------------|-------|----------------------------|-------|
|                      | Lucro líquido do exercício | % (1) | Lucro líquido do exercício | % (1) |
| Reserva legal        | 831                        | (42)  | 1.001                      | (50)  |
| Base de cálculo      | 789                        | 951   | 951                        | 238   |
| Dividendos propostos | 197                        | 25,0  | 238                        | 25,0  |

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

## 9) RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS

|                       | Exercícios findos em 31 de dezembro |      |
|-----------------------|-------------------------------------|------|
|                       | 2017                                | 2016 |
| Recargas de comissões | 279                                 | 149  |
| Total                 | 279                                 | 149  |

## 10) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE SERVIÇOS

|                     | Exercícios findos em 31 de dezembro |      |
|---------------------|-------------------------------------|------|
|                     | 2017                                | 2016 |
| PIS                 | 2                                   | 1    |
| Cofins              | 8                                   | 5    |
| ISS sobre comissões | 14                                  | 7    |
| Total               | 24                                  | 13   |

## 11) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

|   | Exercícios findos em 31 de dezembro |       |
|---|-------------------------------------|-------|
|   | 2017                                | 2016  |
| Rendimento de aplicação em fundos de investimento | 499                                 | 678   |
| Juros sobre impostos a compensar                  | -                                   | 1     |
| Atualização monetária (1)                         | 469                                 | 621   |
| Total   | 968                                 | 1.300 |

(1) Refere-se à atualização de depósito judicial para garantia de Execução Fiscal.

## 12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

|                               | Exercícios findos em 31 de dezembro |      |
|-------------------------------|-------------------------------------|------|
|                               | 2017                                | 2016 |
| Impostos e taxas diversas (1) | 3                                   | 3    |
| Total                         | 3                                   | 3    |

(1) Refere-se basicamente, taxas municipais.

## 13) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

|                                  | Exercícios findos em 31 de dezembro |      |
|----------------------------------|-------------------------------------|------|
|                                  | 2017                                | 2016 |
| Edições e publicações            | 164                                 | 159  |
| Serviços prestados por terceiros | 17                                  | 38   |
| Contribuição sindical patronal   | 6                                   | 6    |
| Outras despesas administrativas  | 26                                  | 6    |
| Total                            | 213                                 | 209  |

## 14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O Imposto de Renda e a Contribuição Social calculados com base no lucro presumido, no montante de R\$ 123 (2016 - R\$ 158) e R\$ 53 (2016 - R\$ 65) respectivamente, foram provisionados e registrados no resultado do exercício.

b) Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 34 (2016 - R\$ 70), referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e receitas de correntagem.

## 15) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

|                                  | 2017            |                     | Em 31 de dezembro 2016 |                     |
|----------------------------------|-----------------|---------------------|------------------------|---------------------|
|                                  | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) | Ativo (passivo)        | Receitas (despesas) |
| Caixa e equivalentes de caixa:   |                 |                     |                        |                     |
| Banco Bradesco S.A.              | 6               | -                   | 5                      | -                   |
| Dividendos a pagar:              |                 |                     |                        |                     |
| Banco Bradesco S.A.              | (197)           | -                   | (238)                  | -                   |
| Receitas de comissões:           |                 |                     |                        |                     |
| Bradesco Vida e Previdência S.A. | -               | 279                 | -                      | 149                 |

## b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A empresa é a parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

## 16) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

## a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém existem processos em curso cuja perspectiva é provável.

## b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Companhia é parte em processos judiciais fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na Constituição das provisões é considerada a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

Em relação à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição. Com relação às obrigações Legais - Fiscais, a Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de tributos e contribuições (CSLL 1988/1989/1990), no montante de R\$ 177 (2016 - R\$ 177), os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com o opinião dos assessores jurídicos. A baixa contábil do ativo/passivo irá ocorrer quando da confirmação operacional do levantamento do depósito pela União.

## 17) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não possuía operações em Instrumentos Financeiros Derivativos; e b) Não houve outros eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

## A Diretoria

Silvio José Alves - Contador - CRC-15P202567/O-5 S-BA

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres da distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 16 de março de 2018



KPMG Auditores Independentes  
CRC 25P028567/O-1 F-P

André Datta Pola  
Contador CRC 15P214007/O-2

## BRASIL

## Doria e França trocam críticas e disputam apoio

● O problema de Doria é não cumprir a palavra, ele não tem palavra. Isso inibe a confiança nele Márcio França

vice-governador de São Paulo

● ELEIÇÕES Depois de sentar ao lado do governador Geraldo Alckmin (PSDB) em cerimônia para prefeitos paulistas, o vice-governador de São Paulo, Márcio França (PSB), pré-candidato à sucessão estadual, dirigiu ataques ao prefeito João Doria, que foi confirmado no domingo (18) pelo PSDB para também se lançar na disputa, e afirmou que a "falta de palavra" de Doria causará uma conse-

quência eleitoral para o tucano. Em entrevista no Palácio dos Bandeirantes, França disse que se sente contemplado como candidato de Geraldo Alckmin e que o prefeito "não tem palavra" ao se movimentar para sair da Prefeitura de São Paulo e se lançar como candidato ao governo. "Acho que o governador já fez a escolha dele quando me convi- duou para ser vice, ele sabia que iria sair e que ficaria no

lugar dele", disse França.

Em entrevista ao jornal Estado de S. Paulo, Doria afirmou que França está no campo da esquerda e sinalizou que o vice será tratado como adversário na disputa. O vice, por sua vez, divulgou com críticas. "Eu acho que é um discurso atrasado", disse França. "O problema do Doria é não cumprir a palavra, ele não tem palavra. Isso inibe as pessoas de terem confiança

nele", completou. Doria e França disputam o apoio de Geraldo Alckmin nas eleições. O governador, pré-candidato à Presidência da República, disse ontem que "estará junto" com Doria na disputa. "A primeira ligação que recebi foi a do governador Geraldo Alckmin me cumprimentando e dizendo: agora juntos. A sua candidatura é a candidatura do PSDB", afirmou Doria.

● A primeira ligação que recebi foi do governador Alckmin me cumprimentando e dizendo: agora juntos. A sua candidatura é a candidatura do PSDB", afirmou Doria. prefeito de São Paulo e pré-candidato